

069

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS NOS ÍNDICES DE INFESTAÇÃO DO Aedes Aegypti EM PORTO ALEGRE (RS) NO ANO DE 2006. *Vanessa da Silva Fay, Caroline Mello dos Santos, Maria Mercedes Bendati (orient.) (UNISINOS).*

A dengue constitui-se hoje um dos principais problemas de saúde pública mundial. É uma doença infecciosa aguda, causada por um vírus cujo vetor é a fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti*. Em Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Saúde, através do Núcleo de Vigilância de Roedores e Vetores (NVRV), é a responsável pelo Programa de Prevenção à Dengue. A fim de avaliar a influência de fatores ambientais na densidade de mosquitos, foi realizada comparação entre os índices de infestação predial do *Aedes aegypti*, registrados nos meses de maio e novembro de 2006 em Porto Alegre. Os dados foram obtidos junto ao NVRV/SMS e resultam dos Levantamentos de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA) realizados nesses meses, além de dados de mensais de precipitação e temperatura no ano de 2006, obtidos junto ao 8º Distrito de Meteorologia (INMET). Verificou-se que durante os 29 dias trabalhados no período de abril a junho foram vistoriados 12.420 imóveis. Imóveis recusados ou fechados foram no total de 13.578, representando uma pendência de 52, 2%. Nos 22 dias trabalhados no LIRAA de novembro foram inspecionados 9.669 imóveis. Os imóveis recusados ou fechados representaram um total de 10.556, resultando um percentual de 52, 1% de pendência. Durante o Levantamento de Índice Rápido de maio, 56 bairros foram positivos para a presença do *A. aegypti*. Em novembro, a incidência do vetor foi registrada em 34 bairros da cidade. Os fatores ambientais foram relevantes para as diferenças nos índices de infestação observados em 2006, em especial no mês de maio, em que as chuvas foram 50 mm superiores à normal climatológica, e favoreceram o desenvolvimento dos mosquitos. No LIRAA de novembro, o período seco anterior reduziu sensivelmente o número de depósitos disponíveis. Tais resultados reforçam a importância dos fatores ambientais na variação dos índices de infestação predial do *Aedes aegypti* e podem subsidiar ações de planejamento para combate ao vetor.